

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Artes Colegiado do Curso de Música

Plano de Ensino – 2023.2 (ano calendário de 2024)

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: Música, História e Cultura		
Unidade Operante: IARTE		
Código: IARTE31104	Período: 1º período	Turma: Silvano
Carga Horária: 30 h.		Natureza: obrigatória
Teórica: 30h.	Prática: 0h.	Total: 30h.
Professor: Silvano Fernandes Baia		

2. EMENTA

Estudo das inter-relações entre História, Música e Cultura. Abordagem histórica da música contemplando sua complexidade enquanto objeto de cultura. A música como um fenômeno humano inserido num contexto social. A formação da cultura musical ocidental e as músicas de outras culturas.

3. JUSTIFICATIVA

Esta disciplina é introdutória no eixo das Humanidades do curso de Música. A compreensão da música como objeto de cultura e fenômeno humano inserido no contexto social é essencial na formação do profissional de música.

4. OBJETIVO

Compreender a música como parte da cultura humana e como fenômeno histórico e social. Entender os sistemas de estruturação musical do Ocidente, particularmente o sistema tonal, como uma construção cultural e conhecer, ainda que superficialmente, a música de outras culturas.

Compreender a música enquanto atividade profissional. Pensar os circuitos de produção, circulação e consumo musical de uma perspectiva histórica, bem como refletir sobre o mercado de bens culturais na atualidade.

Preparar o estudante para um bom aproveitamento das disciplinas de Estudos Históricos da Música.

5. PROGRAMA

1. Os estudos da música e suas relações com outras áreas do conhecimento.
2. Conceitos elementares no estudo da música. A série harmônica.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

3. A música na cultura: fenômeno humano inserido num contexto social. A música no Ocidente e a música de outras culturas.
4. A centralidade da notação na tradição ocidental e outros suportes para a música
5. Os sistemas de estruturação musical. Discussão crítica dos conceitos de “modal”, “tonal” e “não tonal”.
6. Panorama da História da Música Ocidental
7. O campo musicológico: Musicologia, Etnomusicologia e estudos da música popular. Educação Musical.
8. Os circuitos de produção, reprodução e consumo musical e o mercado de bens culturais.
9. A relação entre estado e cultura no Brasil.
10. A música como atividade profissional.

6. METODOLOGIA

Ao longo do curso serão discutidos conceitos essenciais nos estudos da música, concebida como uma construção cultural localizada no tempo, no espaço e num contexto sócio-histórico. As aulas serão expositivas, sobre os tópicos do conteúdo programático, com incentivo à participação dos alunos em debates e reflexões sobre os problemas técnico-musicais, estéticos e histórico-sociológicos em questão. Em todas as aulas haverá escuta de exemplos musicais. Entretanto, é importante ressaltar que o tempo disponível em aula é reduzido para a escuta musical necessária, que deverá ser complementada extraclasse. Não se trabalhará com texto base, mas com um conjunto de textos selecionados, bem como escutas musicais indicadas como atividades extraclasse.

As aulas serão realizadas de maneira presencial. Entretanto, será utilizada a plataforma Microsoft TEAMS, para postagem de tarefas, avaliações e materiais, e também para comunicação. Até 20% da carga horária da disciplina poderá ser desenvolvida enquanto Trabalho Discente Efetivo – TDE. Os materiais do curso, sempre que possível, serão disponibilizados no TEAMS.

De acordo com a resolução CONGRAD nº 118, de 10 de novembro de 2023, o período reservado às aulas e todas as suas atividades (90 dias) se encerra no dia 25/04, ficando o período entre os dias 26/04 e 08/05 destinado a outras atividades acadêmicas, como a participação em seminários, recitais de formatura e meio de curso, e as defesas de projeto e TCC.

Neste cronograma estão listadas 14 aulas temáticas, incluindo um dia de apresentação, uma vez que se trata de uma turma de alunos ingressantes. Considera-se assim, a ocorrência das avaliações, correções de avaliações, revisões, eventuais contratemplos ou atividades programadas. Da mesma forma, pode ocorrer que alguma destas aulas temáticas precise de mais tempo do que o previsto para um dia letivo (dois horários = 1h40min).

1ª aula – Apresentação do professor, dos alunos (ingressantes) e do plano da disciplina MHC. Visão panorâmica da estrutura das disciplinas do eixo das humanidades no currículo do curso de Música.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

2ª aula – A música na cultura: fenômeno humano inserido num contexto social. O conceito de Ocidente. A música no Ocidente e a música de outras culturas.

3ª aula – Música e cultura: a música ocidental como parte de uma tradição cultural. A ideia de “linguagem universal”. Escuta e debate acerca de exemplos musicais de diversas culturas.

4ª aula – Conceitos básicos de Etnomusicologia. Escuta e debate acerca de exemplos musicais de diversas culturas. A série harmônica.

5ª aula – A série harmônica (continuação). A centralidade da notação na tradição ocidental e outros suportes para a música.

6ª aula – Os sistemas de estruturação musical: o conceito de “modo”. Escuta: Música modal na Idade Média, no Renascimento, nas músicas tradicionais e no séc. XX.

7ª aula – Os sistemas de estruturação musical: os modalismos. Escuta: outras músicas “modais”.

8ª aula – Os sistemas de estruturação musical: o “sistema tonal”. Escuta: músicas do classicismo.

9ª aula – Os sistemas de estruturação musical: música “não tonal” e o modalismo na música popular. Séc. XX e XXI. Escuta de exemplos musicais.

10ª aula – Panorama da história da música ocidental: as heranças do mundo antigo e a Idade Média. Canto monódico e polifonia na Idade Média. O Renascimento. Escuta de exemplos musicais.

11ª aula – Panorama da história da música ocidental: o surgimento e a afirmação da tonalidade. Os períodos barroco e clássico-romântico. Séculos XVII, XVIII e XIX. Escuta de exemplos musicais.

12ª aula – Panorama da história da música ocidental: música pós-tonal e música popular urbana nos séculos XX e XXI. Escuta de exemplos musicais.

13ª aula – Os estudos da música e suas relações com outras áreas do conhecimento (Sociologia, Antropologia, História e Linguística). O campo musicológico: Musicologia, Etnomusicologia e estudos da música popular. Educação Musical.

14ª aula – Os circuitos de produção, reprodução e consumo musical e o mercado de bens culturais.

8. AVALIAÇÃO

Está prevista a realizadas de duas avaliações ao longo do curso, em datas a serem definidas,

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

cada uma delas valendo 35% da nota. O formato dessas avaliações será discutido previamente em classe e poderá conter questões objetivas e dissertativas, nas quais será avaliado o domínio do conteúdo programático, o esforço de reflexão sobre as questões apresentados, a coerência e clareza do texto, o domínio da norma culta da língua portuguesa, bem como o caráter autoral do texto. Além disso, ao longo do curso serão solicitadas tarefas menores, em torno do conteúdo específico das aulas, via plataforma TEAMS. O conjunto dessas tarefas será avaliado e corresponderá a 30% da nota final

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BAIA, Silvano Fernandes. **A historiografia da música popular no Brasil:** análise crítica dos estudos acadêmicos até o final do século XX. Uberlândia: EDUFU, 2015. Disponível em:
[<http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/historiografia_da_musica_web_2015_1.pdf>](http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/historiografia_da_musica_web_2015_1.pdf)

BENNETT, Roy. **Uma breve história da música.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1986.

COPLAND, Aaron. **Como ouvir (e entender) música.** Rio de Janeiro: Editora Artenova, 1974.

Complementar

BLACKING, John. Música, cultura e experiência. São Paulo: **Cadernos de Campo**, nº 16, p. 201-218, 2007.

BUDASZ, Rogério. Música e cultura. In: BUDASZ, Rogério (org.). **Pesquisa em música no Brasil:** métodos, domínios, perspectivas. Vol. 1. Goiânia. 2009. p. 40-86. Disponível em:
[<https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/269/o/Pesquisa_e_Musica.pdf>](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/269/o/Pesquisa_e_Musica.pdf)

COOK, Nicholas. Agora somos todos (etno)musicólogos. **Ictus**, n.7, p.9, 2006. Disponível em:
[<https://portalseer.ufba.br/index.php/ictus/article/view/34284/19768>](https://portalseer.ufba.br/index.php/ictus/article/view/34284/19768)

NAXOS Music Library. Base de dados da Naxos Records. Site por assinatura. Disponível através da assinatura da Biblioteca da UFU: [<https://www.naxosmusiclibrary.com>](https://www.naxosmusiclibrary.com)

OXFORD Music Online. Oxford University Press. Site de acesso restrito. Disponível na CAFE:
[<http://www.periodicos.capes.gov.br>](http://www.periodicos.capes.gov.br)

SCHAFFER, Murray. **O ouvido pensante.** 2a ed. São Paulo: Editora da UNESP, 2012.

TAGG, Philip. 2018. **Everyday tonality II:** towards a tonal theory of what most of the people hear. New York & Huddersfield: The Mass Media Music Scholars' Press.

WADE, Bonnie C. **Thinking Musically:** Experiencing Music, expressing culture. 3a ed. Global Music Series. New York - Oxford: Oxford University Press, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

WILLIAMS, Raymond. **Palavras-chave:** um vocabulário de cultura e sociedade: São Paulo: Boitempo, 2007.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: _____ / _____ / _____

Coordenação do Curso de Graduação em: